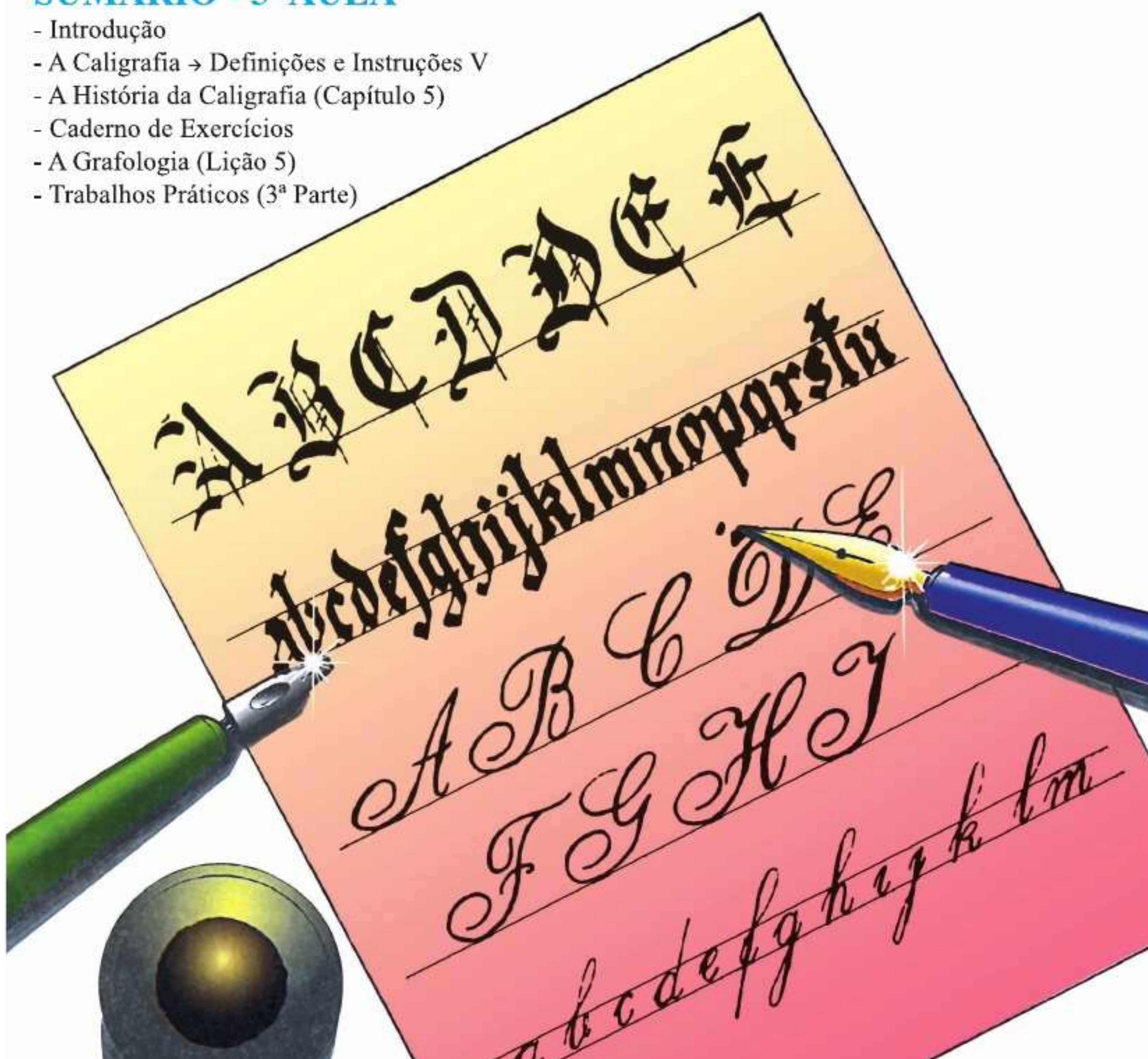
CURSO DO
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO

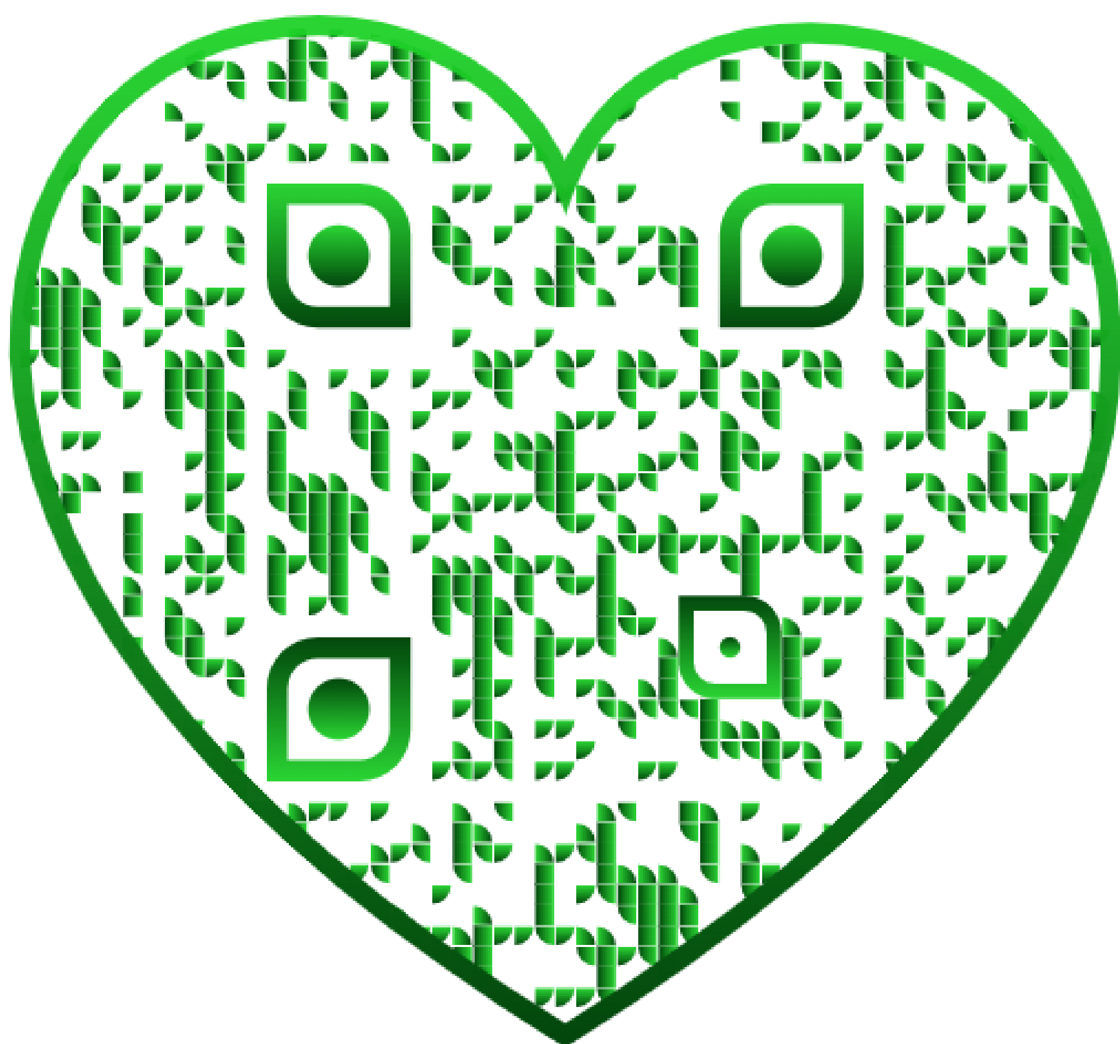
5

Caligrafia

SUMÁRIO - 5ª AULA

- Introdução
- A Caligrafia → Definições e Instruções V
- A História da Caligrafia (Capítulo 5)
- Caderno de Exercícios
- A Grafologia (Lição 5)
- Trabalhos Práticos (3ª Parte)





Introdução

Nesta aula daremos continuidade às nossas explicações e exercícios em caligrafia Ronde Francesa.

A Ronde é a caligrafia artística mais usada quando a Manuscrita não o é. Também falaremos a respeito de outras caligrafias, muito usadas no passado.

Ainda nesta etapa daremos instruções adicionais sobre as penas e contaremos um pouco da historia dos números em formas de escrita.

Na grafologia apresentaremos mais uma análise em prática e teorias descritivas para o seu uso no futuro.

Os trabalhos práticos estão lindos! Mais quatro sugestões para você.

Não precisamos lembrar que a seqüência dos exercícios práticos é: aprendizado de traçado em rascunho; primeiro exercício em caderninho de caligrafia; traçado próprio (em papel sulfite) das pautas para um segundo exercício e para a terceira etapa; a confecção dos exercícios no caderno dado, nesta aula.

Temos então realmente três etapas de exercícios escritos em cada aula. O traçado inicial é feito com base nas Definições e Instruções de cada aula. Ensinamos o traçado das letras, nos três tipos de caligrafia, passo a passo, e você aprende em teoria e prática mediante todos os exercícios aconselhados. O treino é dado em forma de exercícios, que são inicialmente copiados no caderninho de caligrafia e em folhas de sulfite, que você mesmo executa o traçado das pautas.

Para revisões e treino dos exercícios em futuras etapas, você próprio escolherá o melhor papel e traçado de pautas.

Vamos iniciar mais um fase de trabalho teórico, prático e criativo com as primeiras instruções sobre a caligrafia gótica alemã, já nesta aula.

A Caligrafia Definições e Instruções V

Ronde Francesa (continuação)

A respeito do traçado das letras e pautas deste tipo de caligrafia, não temos mais nada a acrescentar nesta quinta aula. Mantenha em mente toda a teoria e técnica dada na aula anterior. É porém, necessário e importante, uma segunda etapa de exercícios práticos, ainda em Ronde e importantes instruções sobre limpeza dos bicos de pena.

Somente após estas explicações, é que iniciaremos as instruções básicas sobre a nossa última e mais sofisticada forma de arte caligráfica: A GÓTICA ALEMÃ.

Bicos de Pena Conservação e Limpeza



FOTO 1 - Bico de pena.

As penas possuem uma vida útil maior ou menor, de acordo com o tratamento que recebem.

Ensinamos a você, como inicialmente usar uma pena nova “queimando” o seu verniz para torná-la porosa, para a escrita.

Agora vamos ensinar-lhe como limpá-la e guardá-la

NÃO LAVE SUAS PENAS. Elas podem enferrujar.



FOTO 2 - Limpe-as sempre com papel absorvente (lenços de papel ou papel higiênico).



FOTO 3 - Após cada uso, limpe-as em movimentos suaves e em linha reta.

Guarde as penas em local seco e arejado, longe de pessoas não instruídas sobre o seu uso técnico e, principalmente, fora do alcance das crianças.

Sabemos que as penas são caras e difíceis de se obter. Cuide das suas com muito carinho.



FOTO 4 - Da base da pena, para a sua ponta, com suavidade, SEM ENTORTÁ-LA.



FOTO 5 - Não faça movimentos de ida e volta, para não danificar o bico (a ponta) e não deixar resíduos de papel, presos à pena.



FOTO 6 - Penas limpas e sem resíduos ajudam a evitar borrões.



FOTO 7 - Lembre-se da postura correta. Mantenha também, a superfície de trabalho, limpa e livre de objetos estranhos ao seu trabalho artístico, proporcionando assim, espaço e liberdade para seus próprios movimentos.

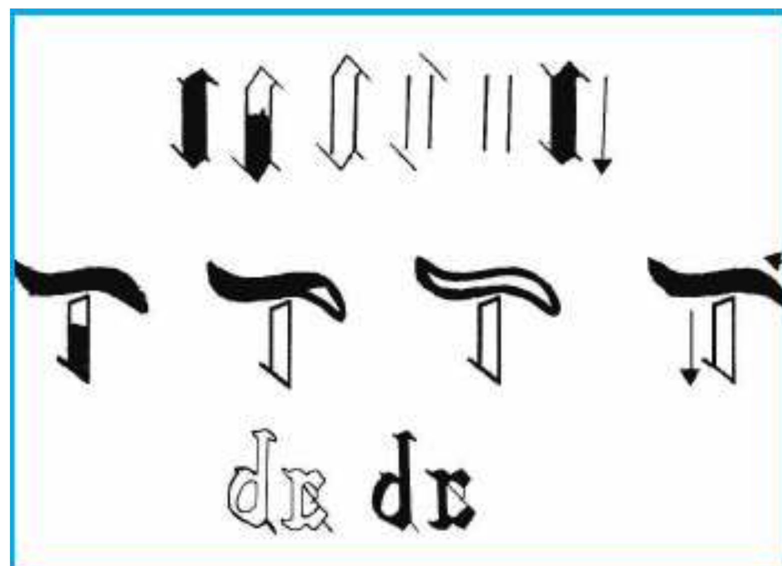


ILUSTRAÇÃO 2 - Faça o contorno da letra e pinte-a. Veja as etapas. Letra traçada com bico de pena para gótica (A). Traçado do contorno da letra (B), (C) e (D). Pinte a área interna (E) e (F).

Iniciaremos as instruções preliminares sobre a caligrafia Gótica Alemã.

Gótica Alemã

Seu uso, difusão e curiosidades, serão conhecidos em nossos capítulos sobre a História da Caligrafia. Entretanto, já adiantamos que este tipo de caligrafia é o mais artístico e elaborado de todos os tempos e que o domínio de sua técnica exige muito treino.

Bicos de pena para a caligafia gótica

O ideal e o próprio, é o uso das penas com 2 bicos (duas pontas). Esses são muito difíceis de serem encontrados. Inicie, portanto, os treinos com o lápis de carpinteiro com ponta dupla.

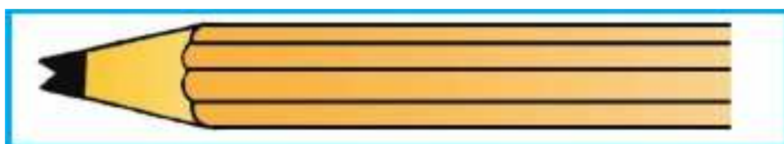


ILUSTRAÇÃO 1 - Lápis com ponta dupla. Após apontado, faça o corte.

Se você não conseguiu uma pena adequada ao aprendizado e treino, utilize o lápis de carpinteiro assim você terá tempo adicional para continuar sua procura.

Se mesmo assim, você não conseguir encontrar os seus bicos de pena poderá recorrer ao usa da caneta tinteiro ou pena comum. Vamos lhe ensinar um pequeno truque que não é **nada didático**, porém, é uma solução.

Porém, para este tipo de solução você já deverá ter adquirido um ótimo domínio prático do uso da pena.

Se você tiver acesso às penas cortadas, elas também são excelentes, porém você precisará de habilidades adicionais.

Lembramos:

Penas com 1 bico (1 ponta) = da mais fina a de nº. 1, até a mais grossa que é a de nº. 6.

Penas com 2 bicos (2 pontas) = nº.s 10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, e 90.

Pena com 3 bicos (3 pontas) = nº. 400.

As penas com 2 bicos produzem traçados vazados (áreas internas incolores) que podem ser pintadas ou não com penas de um bico ou caneta tinteiro.

Tenha sempre dois lápis de carpinteiro. Um apontado RETO para a arte RONDE e outro com o corte no meio, para a arte GÓTICA.

Você pode também traçar a gótica com o lápis de ponta cortada e depois cobrir a arte com pena ou caneta tinteiro. È mais fácil.

Faça o treino dos traços e passe ao seu caderninho de caligrafia. Antes de passar ao caderno de exercícios, dado nesta aula, trace suas pautas, segundo a medida dada. Leia porém, toda a aula antes de iniciar seus exercícios. Na próxima e última aula continuaremos o ensino prático da



ILUSTRAÇÃO 3 - Esses são os exercícios musculares para o início do aprendizado da gótica. Faça-os com lápis apontado e com ponta cortada.

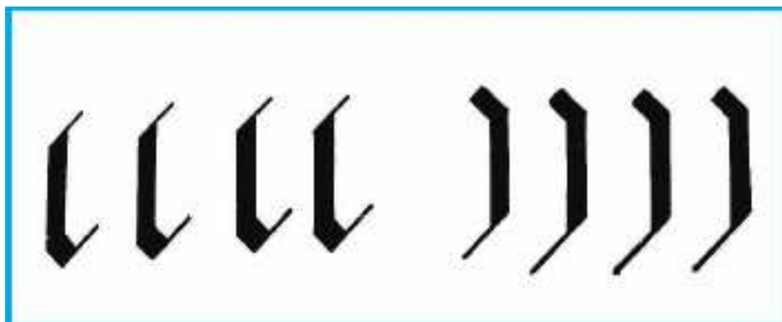


ILUSTRAÇÃO 4 - Mais exercícios em traçados para a caligrafia gótica.

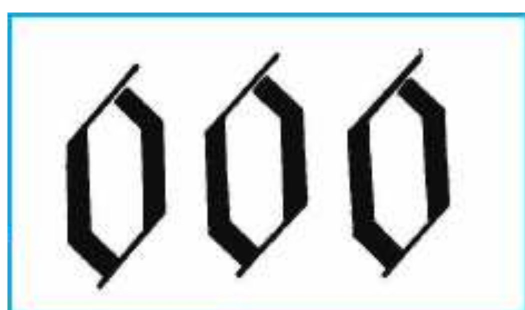


ILUSTRAÇÃO 5 - Observe que com a união dos dois útimos traçados, formamos a letra **o** e/ou o ovalado central para outras letras.

caligrafia Gótica Alemã, porém aconselhamos: NÃO TENHA PRESSA! Não passe a uma etapa seguinte, sem antes ter dominado a técnica que esteja sendo trabalhada.

A História da Caligrafia (Capítulo V)

Continuando com o assunto da aula 4, em que iniciamos a narração e a ilustração das varias artes em caligrafias, através dos tempos, passemos a mais exemplos.

Caligrafia Comercial, Corrente ou Manuscrita

Este tipo, também é inicialmente batizado como ROMANA, nasceu no século I e floresceu entre os séculos V e XII.

Foi difundida com o nome de CHANCELARIA IMPERIAL, após modificações feitas pelo italiano Marcelo Scalzino.

Suas características são: inclinação de 20° à direita, com porções superiores e inferiores bem pronunciadas, terminando em traços e hastes em filetes ou anéis bem fechados.

Neste tipo de arte, na Antiguidade, uma outra característica grifava a arte. A letra **m** era sempre mais estreita que as demais.

Esta é a arte que antecedeu a manuscrita comercial. Passou a ser desenhada em tamanho menor, com ligações entre as letras, feitas por filetes. Essa ligação era traçada de maneira que a mão levantava-se do papel, apenas uma vez, terminada a palavras. A manuscrita comercial também adquiriu um formato mais redondo com inclinação a 45° e mais tarde à 53°, por questões estéticas.

Os grupos de letras são os mesmos para a comercial e para a inglesa.

1º a, e, i, m, n, o, r, s, u, v, w, x, z.
2º t, d, b, l, f, h, k.
3º g, j, p, q, y.

Os algarismos usados nesta caligrafia são os ARÁBICOS. Veremos os números no final deste capítulo.

Caligrafia Comercial Alemã

(Manuscrita Alemã)



ILUSTRAÇÃO 6 - Letras em formatos sofisticados.

Uma caligrafia muito elegante com traços finos.
As minúsculas possuem formatos diferentes.
As letras c, e, m, i, n, e u não são

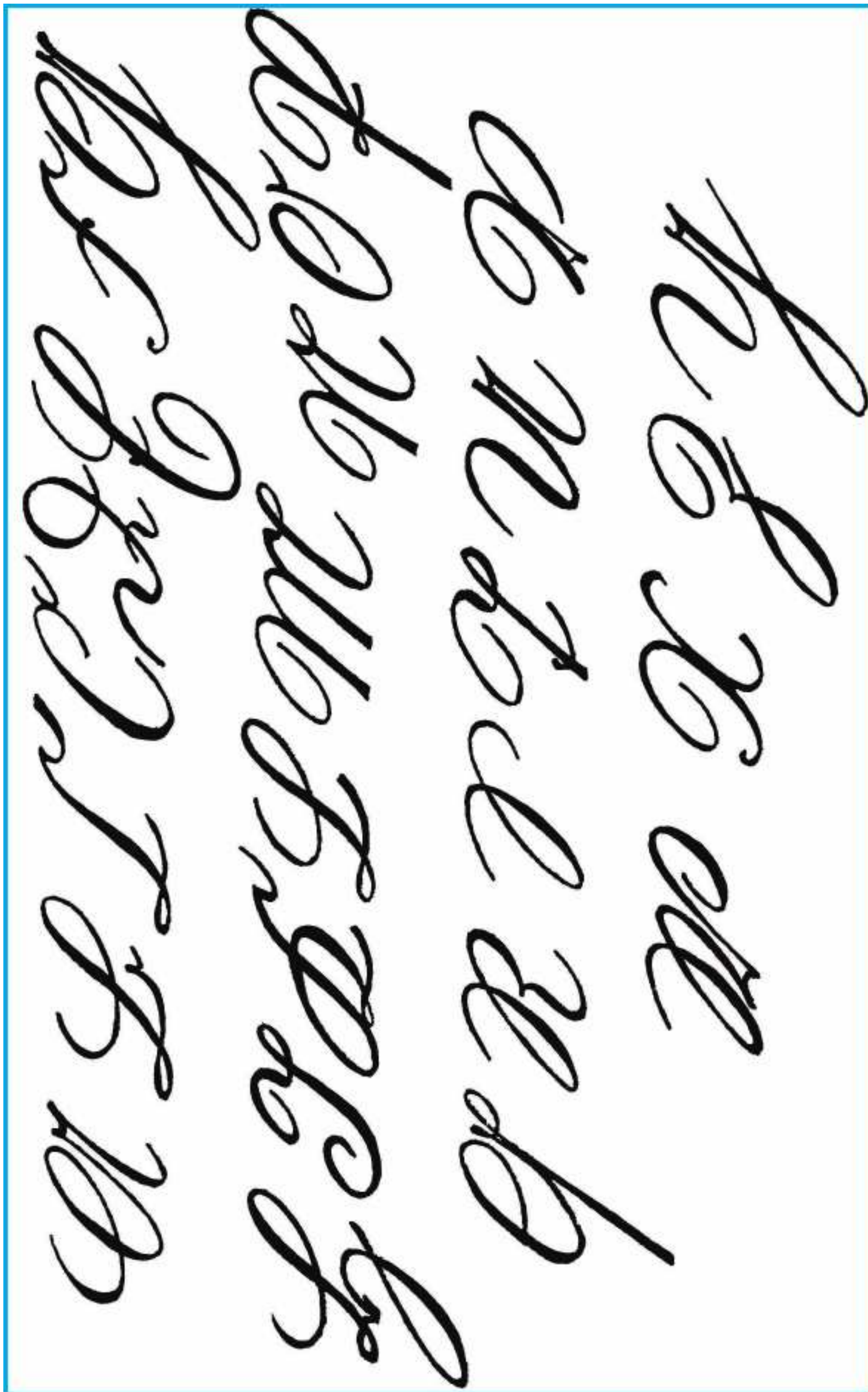


ILUSTRAÇÃO 7 - alfabeto em comercial (manuscrita) alemã. Letras maiúsculas.

suficientemente arredondadas para o nosso padrão de escrita, mas terminam em hastes cheias.

Aplicamos a este tipo de arte, os mesmos princípios adotados para a inglesa.

Caligrafia Italiana


ILUSTRAÇÃO 8 - Caligrafia Italiana A e L maiúsculas.

A caligrafia italiana, também é conhecida como **bastarda**, por ser ilegítima a partir da latina (um desvio de traçado), foi a caligrafia oficial na Itália, nos séculos III, IV e V.

Ainda nos dias de hoje, esta arte é utilizada em lápides.

Podemos também citar outra característica: a caligrafia italiana é uma modificação da CHANCELARIA IMPERIAL, com traços artísticos próprios.

Esta arte é feita com pena de PONTA CORTADA e inclinação de 66°. Os traços cheios ascendentes, são iguais aos traços cheios descendentes. As porções superiores não têm a forma de anel, porém as porções inferiores são aneladas.

A caligrafia italiana é muito utilizada em importantes e artísticos textos, até os dias de hoje.


ILUSTRAÇÃO 9 - Alfabeto maiúsculo em caligrafia italiana.

Os grupos obedecem a seguinte ordem:

1º a, m, n, y, u
2º c, e, g, l, o, n
3º f, i, j, k, h, t
4º b, p, r
5º d, q, s, v, w, z

Caligrafia Coulée

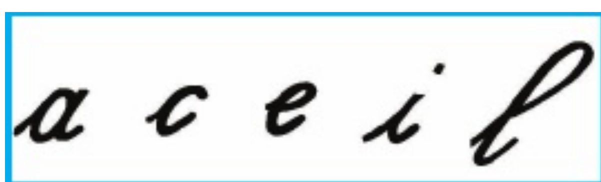

ILUSTRAÇÃO 10 - Minúsculas em Coulée


ILUSTRAÇÃO 11 - Maiúsculas em Coulée.

Este tipo de arte é muito usado no mundo todo, para se pintar e bordar monogramas (iniciais de nomes).

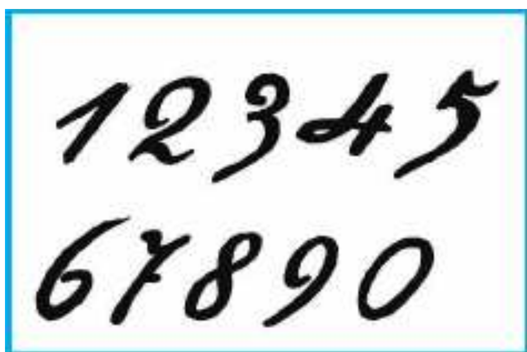
É a caligrafia nacional francesa é bastarda da italiana. Usada na França desde o século XVIII. Diferente da italiana pelas hastes mais alongadas.

Esta arte, também é feita com pena cortada.

No início dos tempos populares, era escrita com leve inclinação à esquerda e alguns calígrafos assim ainda a traçam.

Os primeiros bonitos exemplos apareceram na França em 1671.

A Coulée ou cursiva francesa é escrita com um pouca mais de velocidade do que a italiana.


ILUSTRAÇÃO 12 - Números em italiana e francesa.

Caligrafia Redonda

Redonda ou “ronde” (redonda em francês), possui grande afinidade com a italiana.

A França foi também artisticamente famosa pelo seu legado em 3 tipos de caligrafia – coulée, manuscrita ou cursiva e a ronde.

Em escolas de arte, primeiramente ensina-se o domínio da coulée. Depois a ronde começa a ser aprendida e executada.

A caligrafia ronde é reta, não tem inclinação e não se deve exercer maior pressão sobre o papel, para que os traços descendentes não se tornem mais largos que os ascendentes. Os exercícios básicos devem ser feitos com pena nº. 2,5

As penas mais aconselhadas para esta arte são as de 1 bico, com numerações variando entre o 2 até o 5.

Na próxima aula, aprenderemos as formas da caligrafia gótica através dos tempos. Vejamos agora os números.

Os Números Através da História

Desde o início da humanidade, cálculos eram necessários, por isso antes do advento dos números, sinais numéricos precisaram ser criados para a expressão e memorização desses cálculos.

Antes da linguagem, propriamente dita, uma comunicação através de sinais (como a linguagem dos surdos-mudos) foi criada para possibilitar a comunicação. Através dos sinais, apareceram também sinais numéricos com equivalência de 0 a 9 e isto era expresso, pelas diferentes posições dos dedos dos pés e das mãos.

(Continua após o Caderno de Exercícios)

Caderno de Exercícios

Caligrafia Prática

Faça os exercícios dados, iniciando pelas setas, em seus pontos de origem.

Use lápis de carpinteiro ou bico de pena indicado para caligrafia Ronde.

(Antes de executar os exercícios neste caderno, treine os traçados em um rascunho, por várias vezes.)

m n o

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

Minha cor favorita é o rosa

Astronomia. Astrologia.

A cor favorita dele é o azul

Áries. Touro. Gêmeos. Capricórnio

Escorpião. Câncer. Aquário. Leão

Peixes. Sagitário. Libra. Virgem

Eu te amo. Você me ama () [ ] ! ?

Sua caligrafia é o seu cartão de visitas

O amor é lindo us$ 1234567890

Instituto Universal Brasileiro

1234567890 $

1234567890 $ &.

Se você achar o amor, nunca mais perderá a emoção







ILUSTRAÇÃO 13 - Números etruscos, números antigos em tipo arábico, números arábicos usados no século XIII, números arábicos orientais e números indianos.

Os primeiros 5 números eram representados pelos dedos de uma das mãos, aberta. Depois eram adicionados outros da outra mão. A mão cheia (com 5 dedos) era representada pelo sinal V, depois eram adicionados um a um, como demonstram os números: seis (VI), sete (VII) e oito (VIII). O dez, ou seja, duas mãos fechadas com os punhos cruzados, era representado pelo X; por isso, o nove era representado pelo um menos dez (IX).

As mão cruzadas sobre os pés, X por X, valiam por 1000 (M).

Para medir-se as distância, usava-se o pé que repetido mil vezes (1000 x 32,3 cm) produziam a MILHA.

Os indianos foram os primeiros a dar forma aos números de 0 a 9.

Os romanos, em seus símbolos (IV, IX, etc.), foram os primeiros a dar origem à subtração (diminuição).

A origem dos números sempre foi incerta. Os hebreus, por exemplo, usavam letras para simbolizar os números ou quantidades.

Em 1256 os árabes difundiram a arte dos números e em 1260 os indianos aperfeiçoaram suas formas.

Em formatos normais (médios e pequenos), os números devem ser um pouco maiores do que as poções médias (centrais) das letras. Procure acompanhar as artes em números e letras, a cada caligrafia utilizada.

Grafologia (Lição 5)

Continuando com nossas análises grafológicas elementares, apresentaremos um exemplo nesta lição, com um acréscimo de definições e explicações, para oferecer uma melhor base de análise e interpretação.

Esta é uma caligrafia difícil de análise, pois trata-se de uma moça em difícil transição de idade pelos aspectos negativos, acentuadamente presentes nesta escrita.

Esta caligrafia demonstra uma emoção bem oposta a da outra adolescente, na qual analisamos a escrita na ultima aula.

Neste caso, nos referimos aos aspectos negativos, não às qualidades humanas. Estamos nos referindo somente ao aspecto INSEGURANÇA, mostrado nitidamente por:

- Escrita em linhas onduladas (1).
- Letras o, abaixo da porção média (2).
- Letras t cortadas muito embaixo de sua zona própria (3).
- Algumas letras inclinadas à direita e outras à esquerda (4).
- Acentuação do **i**, inconstante (5).

(1) Insegurança.

(2) preocupação com o corpo.

(3) Timidez e sem preocupações mentais ou emocionais de ordem superior.

(4) Ainda ligada à infância e projeta-se ao futuro, ao mesmo tempo.

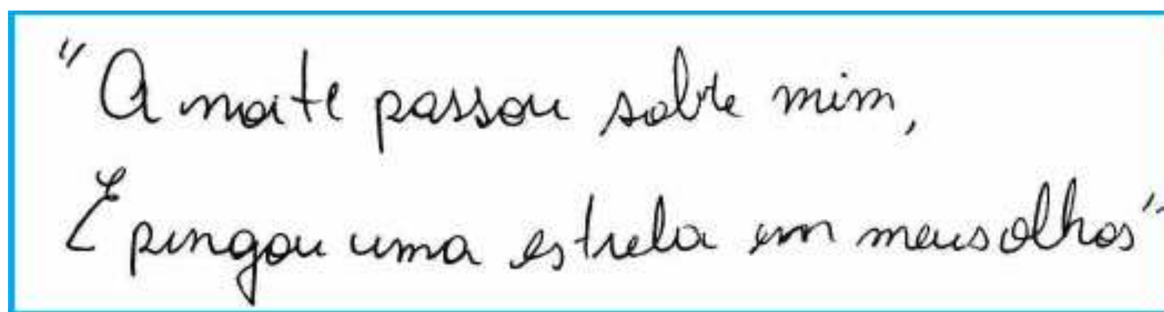


ILUSTRAÇÃO 14 - Caligrafia de uma adolescente.



ILUSTRAÇÃO 15 - Exemplo de curvas horizontais/descendentes

(5) Falta de concentração e força de vontade.

Como podemos também observar, esta adolescente possui bons traçados, letras arredondadas e boas proporções nas três porções, das letras. A tendência mostra a leve inclinação à direita e palavras bem legíveis.

No futuro, será uma boa caligrafia, denotando uma personalidade mais calma e estável.

TRAÇADOS INICIAIS E FINAIS DAS LETRAS ISOLADAS E DAS PALAVRAS.

Quando analisar qualquer aspecto isolado de uma caligrafia, não se esqueça de, primeiramente, definir o tipo de escrita:

- positiva
- negativa
- positiva e negativa
- + positiva e - negativa
- - positiva e + negativa

Com isso, pode-se analisar com mais critério cada elemento do conjunto apresentado.

O traçado inicial mostra as vontades em progresso e as emoções passadas, também desejos, tendências e atitudes em relação a si mesmo.

Ao contrário, o traçado final reflete o contato com o mundo exterior, com as pessoas.

Traçados iniciais que começam na porção superior da linha mediana

É uma pessoa mais ou menos altruísta, dependendo do comprimento do traço.

Volta sua emoção mais ao pensamento e emoções superiores.

Traçados iniciais que começam na porção mediana da linha escrita

Ações e atitudes a partir de sua afetividade e emoções passadas

Traçados iniciais que começam na porção inferior da linha mediana

Ações e inclinações movidas com força apaixonada, sem muitas medidas criteriosas. Maior entrega afetiva (+)* ou maior agressividade (-)*.

Traçados finais prolongados e em linha reta

*(+) escrita positiva
*(-) escrita negativa

Agressividade acentuada (-).

Determinação (+).

Pessoa que fala demais. Inconveniente (-).

Necessidade de maior liberdade (+).

Desconfiança.

Traçados finais em curvas para trás

Egoísmo e exigências.

Traçados finais em filigranas ou guirlandas

Pessoa amável e espontânea (+).

Pessoa com gestos sedutores em atitudes de conquista, para alcançar os resultados desejados (-).

Traçados finais em curvas horizontais/descendentes.

Proteção e cuidado com as pessoas (+)

Oculta gesto, atitudes e palavras das pessoas à sua volta (-)

Traçados finais em linhas descendentes

Pessoa desvitalizada, sem forças (+).

Tendências naturalistas positivas ou negativas.

Esses são os principais aspectos dos traçados iniciais e finais. Vejamos a seguir outro tipo de aspecto.

Diferentes Tipos de Escrita

Escrita desunida – Palavras formadas por letras sem união ou algumas letras sem ligação

(+) Tendência á invenções, descobrimentos, reação, vivacidade, sensibilidade em captar novas impressões.

(-) Pessoa egoísta e caprichosa.

Escrita ligada, unida – É o oposto da anterior, Todas as letras são ligadas.

(+) Busca de união emocional e mental, com a vida e as pessoas. Bom raciocínio dedutivo, cultura intensa e ótima memória. Tendência para as ciências exatas. Pessoa objetiva.

(-) Obstinação, baixo quociente de inteligência, idéias e ideais estreitos.

Escrita ascendente – Em linhas que podem mudar levemente de direção e tornarem-se mais altas que o início.

(+) Otimismo, dinamismo, altruísmo,

criatividade, extroversão.

(-) Depressão com agitação, presunção.

Escrita descendente – Em linhas que podem mudar levemente de direção e tornarem-se mais baixas que no início.

(+) Cansaço, fadiga extrema, doença, tristeza, descontentamento, preguiça, ociosidade.

(-) Pessoa altamente sugestionável, grandes moléstias.

Escrita inclinada – Pouco inclinada

(+) Sensibilidade, carinho, beleza de caráter.

(-) Pessoa muito instável.

Escrita muito inclinada

(+) Harmonia e muita sensualidade.

(-) Paixões sem controle.

Escrita Reta

(+) Serenidade, firmeza e estabilidade.

Maturidade e controle.

(-) Frieza, indiferença e desconfiança.

Dureza de sentimentos e orgulho negativo.

Escrita com inclinação à esquerda

(+) Oculta seu sentimentalismo, timidez e reclusão.

(-) Falta de sinceridade, descontentamento emoções reprimidas, complexo de inferioridade agressivo.

Continuaremos com as definições e explicações na próxima aula.

Trabalhos Práticos Terceira Parte

Agora vamos criar!

Vamos exercer nossa criatividade em mais uma bonita etapa aplicada à caligrafia.

Modelo nº.8

Papel de Carta Decorado



FOTO 8 - Papel de carta decorado.

Podemos encontrar centenas de tipos de papéis de cartas decorados. Desenhos, cores, dizeres, etc.

Imagine acrescentar seu nome ou mensagem de Natal ou de Aniversário, Felicitações, etc.

Com um bloco, você produz vários cartões e mesmo papéis cartas, com o seu nome no alto da página.

MATERIAL
-Papel de carta decorado
-Bico de pena nº. 4

MODO DE FAZER

Escreva o nome ou a mensagem de sua preferência, no alto do papel, em Caligrafia Manuscrita em formato grande.

Para o texto, continue na mesma caligrafia, com a mesma cor de tinta, porém, em formato pequeno.

Modelo nº. 9

Cadernos encapados com inscrições caligráficas

Do mais simples caderninho escolar, até o mais importante caderno de anotações, você pode fazer um super e criativo trabalho, utilizando um sofisticado papel para presente e etiquetas autocolantes. Vamos lá?

MATERIAL
- Papel para presente com estampa miúda e regular
- Cola/fita adesiva
- Etiquetas autocolantes
- Bico de pena nº. 3,5
- Caderno

MODO DE FAZER

Encape com carinho o caderno

Cole a etiqueta na frente embaixo e a direita, após ter feito a caligrafia.



FOTO 9 - Caligrafia artística em papel decorado.

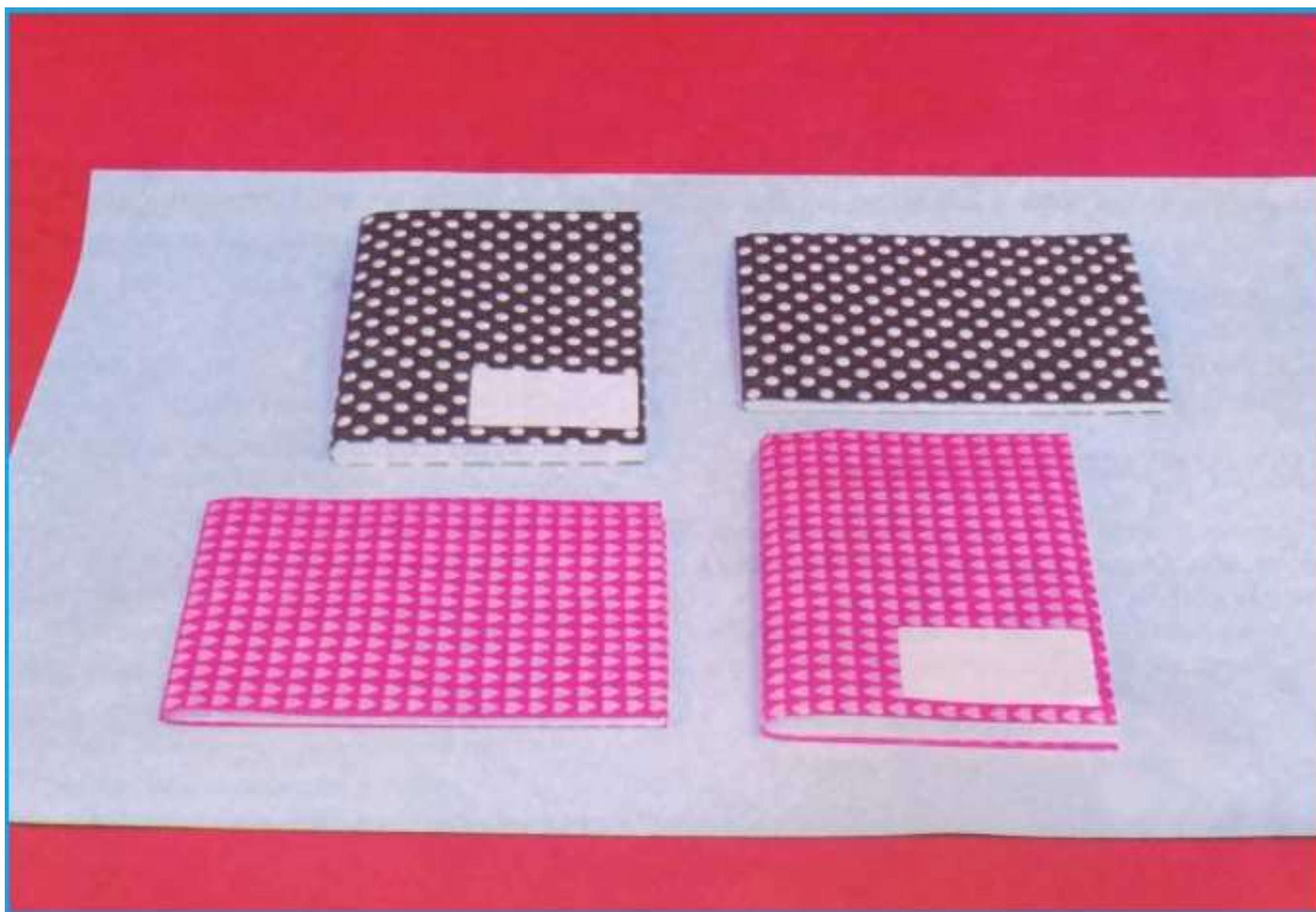


FOTO 10 - Encape os cadernos com lindos papéis coloridos...



FOTO 11 - ...com muito carinho e capricho

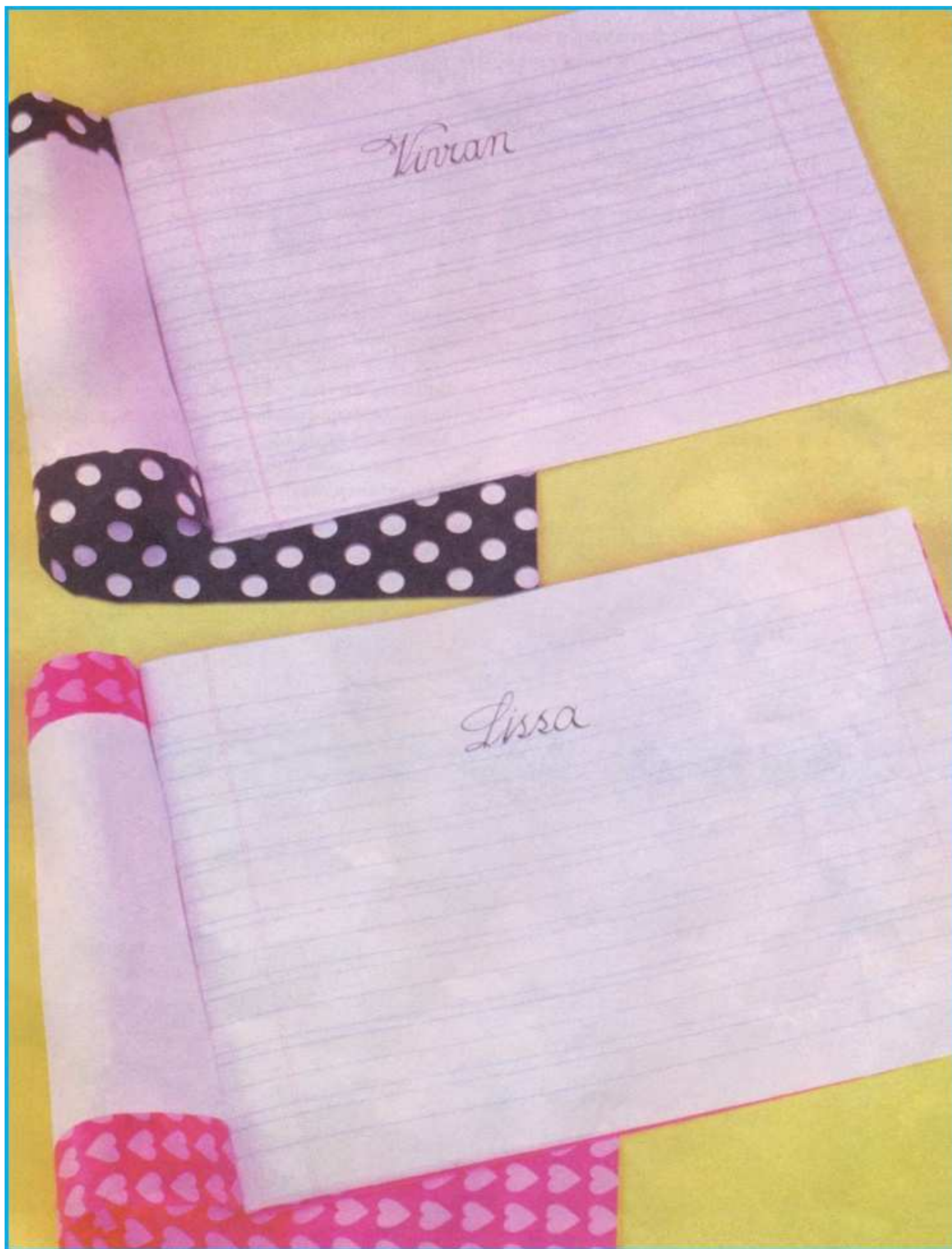


FOTO 12 - Informações na primeira página.

Na parte da frente, você irá escrever o nome em GÓTICA ALEMÃ. Daremos esse trabalho na próxima aula.

Abra o caderno, na primeira folha escreva o nome e a matéria ou assunto qual será dedicado o caderno. Faça isso em Manuscrita Comercial.

Uma ótima sugestão para presentes, cadernos escolares, “livros” de receitas culinárias, receitas de tricô e crochê, orçamentos domésticos e até diários.

Modelo nº. 10

Pastas para Trabalhos/Documentos

Provas, documentos, trabalhos, arquivo, etc.
Tudo bem selecionado e guardado com carinho.

MATERIAL
- Pastas com elásticos
- Etiquetas autocolantes

MODO DE FAZER

Em Manuscrita Comercial ou Ronde Francesa, escreva as etiquetas com as penas apropriadas.

Cole a etiqueta na pasta.

Na próxima aula daremos sugestões em Gótica Alemã

Antes de passar à próxima aula, exercite muito a técnica da caligrafia Ronde Francesa e da Manuscrita Comercial. Este é um especial e importante conselho, pois quanto mais exercícios você fizer maior será a habilidade desenvolvida tanto na escrita, como no manuseio de penas e tintas. Consequentemente o aprendizado da Gótica Alemã, será facilitado.

Faça agora o seu Questionário de Avaliação e até a próxima aula!



FOTO 13 - Pastas assuntos diversos